

Nº 29

JANEIRO

1984



EMBLEMA DO IX ENCONTRO BRASILEIRO DE MALACOLOGIA

Qual será o emblema do IX E.B.M.? Por sugestão apresentamos, tentativamente, um bivalve para representar o molusco símbolo: Arcinella arcinella (Linné, 1757) de qual A. brasiliensis (Nicol, 1953) está na sinonímia. Ocorre das Índias Ocidentais ao Brasil. Exemplares bem conservados apresentam espinhos radiais alongados - que fazem a beleza dessa espécie. Tem coloração exterior branca-amareloada e interior branca ou tingida de púrpura não sendo muito comum. Gostaram da idéia? Qual a espécie que escolheriam para aparecer no emblema? Escrevam para o Editor do Boletim Informativo da SBM. Participem.

INFORMES DA PRESIDÊNCIA

SOCIEDADE BRASILEIRA DE MALACOLOGIA
DEPARTAMENTO DE ZOOLOGIA - INSTITUTO DE BIODIENCIAS U. S. P.
C.P. 20.520 CEP 01000 SÃO PAULO- SP

NOVA DIRETORIA
PERÍODO 1983/1985

PRESIDENTE: WALTER NARCHI

VICE-PRESIDENTE: JOSÉ LUIZ MOREIRA LEME

1º SECRETÁRIO-TESOUREIRO: OSMAR DOMANESCHI

2º SECRETÁRIO-TESOUREIRO: LICIA PENNA NEME

EDITOR: JOSÉ ROBERTO HEISE

COMISSÕES: de sindicância - JORGE FARIA VAZ

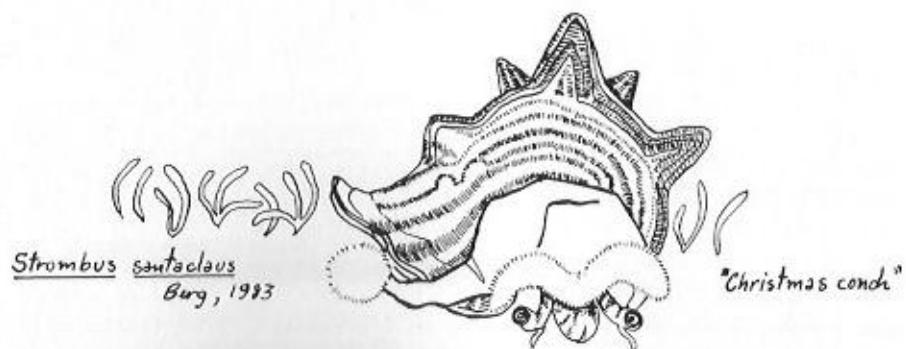
TOSHIE KAWANO

de redação - KADRU HIROKI

SONIA GODOY B. C. LOPES

SUMÁRIO

| | |
|--|------------|
| O símbolo do IX E.B.M..... | 1 |
| Sumário..... | 2 |
| Informes da Presidência..... | 3 |
| Programas e futuros projetos..... | 4-5 |
| Informes da Secretaria..... | 6 |
| Trabalhos recebidos para os Anais do VIII EBM..... | 7-8 |
| Para seu álbum..... | 9-10-11-12 |
| Filatelia..... | 13 |
| Vamos fazer um Novo Sócio?..... | 14 |
| Publicações recebidas..... | 15-16 |
| Um incentivo para 1984..... | 17 |
| Culinária..... | 18 |
| Correspondência recebida..... | 19-20 |



Não poderia deixar de começar o ano sem revelar aos sócios da SBM a descoberta sensacional de um malacólogo norteamericano que trabalha no Marine Biological Laboratory em Woods Hole, Massachusetts! Tendo trabalhado comigo em 1987 na Califórnia, Carl Berg continua bem humorado e apaixonado pelos moluscos que estuda. Pergunte-me se gostei da espécie que descobriu. E quem ao conhece-la não irá gostar? Imaginem esta espécie na sua coleção! É muito rara e só aparece por ocasião do Natal.

Espero que vocês todos tenham tido um bom final de ano e façam votos que possamos começar 1984 com muito humor, que está raro nesses tempos bichudos pelos quais estamos passando.

Vários sócios tem sido convidados para realizar exposições de conchas como foi o caso de Jesus Souza Troncoso e Luiz Eduardo Martins da Silva que realizaram três exposições, à saber:

1 - na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Santos durante a 1a. Semana de Biologia de 11 a 14.10. 1983.

2 - na Associação Atlética Banco do Brasil durante a comemoração dos cincuenta anos de sua fundação, de 15 a 16.10.1983.

3 - no Colégio Coração de Maria durante a Feira de Ciências no dia 07.11.1983.

Parabéns aos sócios! Vamos continuar 1984 a difundir o estudo da malacologia e o conhecimento dessas maravilhosas formas que a natureza nos brindou através da mão divina do Criador!

PROGRAMAS E FUTUROS PROJETOS

COORDENADORIA DE SÃO PAULO

REUNIÃO MENSAL

A reunião do dia 17 de dezembro marcou o encerramento do ano de 1983 com uma confraternização entre os sócios do Estado de São Paulo. Reunidos pela 4a. vez consecutiva após "VIII EBM", os 23 sócios e seus 5 convidados desfrutaram de uma tarde alegre que culminou com a realização de um B I N G O em prol da SBM.

Durante a reunião a equipe editorial do "Informativo SBM" e o sócio Rolf Grantsau, definiram os grupos de moluscos a serem abordados nos próximos encartes do Informativo. O sócio Alexandre Vieira, que realizará sua 2a. excursão ao Arquipélago de Abrolhos (BA), colstará por solicitação nossa alguns moluscos em particular, numa tentativa de solucionarmos certos problemas de sistemática.

Neste relato desejamos destacar a participação do Sócio Dante Moscariello que tem demonstrado sua generosidade e desejo de colaboração: desta vez doou cerca de 13 exemplares de conchas para a coleção didática e científica do Departamento de Zoologia da USP. Vemos nessa atitude, bem como na do Sr. Alexandre Vieira, a prova inofismável do que sempre afirmamos: o setor amadorístico e o científico caminham juntos e com muitos benefícios mútuos. Esperamos que todos se compenetrem disto e gostaríamos de ver tais gestos multiplicados!

A exemplo da reunião passada, os presentes tiveram a oportunidade de assistir a mais um filme e conhecerem o que existe de curioso e belo no comportamento dos moluscos. Agora foi a vez do documentário "ETOILE DE MER" (Estrela do mar), onde são mostrados os mecanismos de fuga do Pecten sp. e Cardium sp., quando ameaçados por seu inimigo natural: a estrela-do-mar. A seguir passou-se à realização do B I N G O. As peças sorteadas e os respectivos doadores foram: 7 exemplares de conchas (Alexandre Vieira); 1 rádio portátil AM FM (Toshie Kawano); 1 toalha de linho bordada à mão e 1 bolo inglês (Lícia Maria Neme); 1 garrafa de vinho (doador desconhecido) e 1 garrafa de licor (Walter Marchil). Os ganhadores foram: Ana Maria Chinellato e José Roberto Heise (conchas); Júlio F. Papávera (vinho, licor, toalha e bolo inglês); Júlio Colella (rádio) e a SBM o saldo de Cr\$ 43.000,00 (quarenta e três mil cruzeiros). O sorteio foi muito animado e entremeado de muita expectativa. Os momentos mais divertidos foram propiciados pelo garoto Júlio Papávera que, acanhado e

encolhido em sua cadeira, ia amassando ao seu redor a maioria dos prêmios. Mas, no final da festa, quem saiu cantando em AM/FM foi o sócio Colella graças à Toshie Kawano que conquistou do marido essa valiosíssima prenda!

COORDENADORES ESTADUAIS

Esta página é dedicada à divulgação de realizações como as da Coordenadoria de São Paulo. Desejamos compartilhar este espaço com todos e a medida que ele se tornar pequeno, faremos o INFORMATIVO crescer em páginas.

MANDEM-NOS UM RELATO DE SUAS REUNIÕES PARA QUE DIVULGUEMOS SUAS INICIATIVAS,



A CAMINHO DOS JOGOS OLÍMPICOS

**PROMOÇÃO FUJI
NAS LOJAS DE CINE FOTO**



INFORMES DA SECRETARIA

Durante a gestão 81/83 e na presente, temos tentado recuperar o contato com os sócios e lançado mão de todos os meios disponíveis para que os membros em atraso com a Tesouraria saldam seus compromissos. Tivemos algum êxito e, mesmo, a reintegração de alguns nomes que passaram a acreditar novamente na SBM. Apesar de todos os esforços, é ainda relevante o número de membros em débito.

Em outubro de 1983 todos os sócios em atraso foram notificados pela segunda vez, nesse mesmo ano, e cientificados do teor da Resolução adotada no VIII EBM que determina o "desligamento por falta de pagamento" de todos aqueles em débito por quatro anos consecutivos. A partir do próximo informativo passaremos a divulgar os casos em questão, os quais serão notificados através de carta especial, pois, o Boletim Informativo só é enviado aos sócios em dia com a Tesouraria.

SÓCIOS QUITES COM A TESOURARIA

JÁ ESTAMOS RECEBENDO AS ANUITADES DO ANO EM CURSO. COMO É DE PRAXE, PREENCHA UM CHEQUE NOMINAL À SBM NO VALOR DE SEU DÉBITO E O REMETA AO SECRETÁRIO-TESOUREIRO.

COORDENADORES ESTADUAIS

Entre as atividades programadas em suas reuniões mensais com os sócios, inclui itens importantes para a dinamização da SBM como:

- 1) novos sócios
- 2) atualização de anuidades
- 3) atualização de endereços

La Conchiglia

INTERNATIONAL SHELL MAGAZINE
VIA C. Federici, 1 - Tel. 511.01.92
00147 ROMA (Italy)

REVISTA BIMENSAL - EDIÇÕES EM ITALIANO E EM INGLÊS
Assinatura Anual: US\$ 12,00 Via Marítima

: US\$ 18,00 Via Aérea

Maiores informações com R. MOSCATELLI a/c da S.B.M.

TRABALHOS RECEBIDOS PARA OS ANAIS

Recebemos até o momento de encerrar este Boletim Informativo os seguintes trabalhos para publicação nos Anais do VIII Encontro Brasileiro de Malacologia.

- Veronicellidae (Mollusca; Gastropoda) pantropicais: II Redescrição de 5 espécies com base em tipos e recaracterização de 3 espécies de Semperula. - José Willibaldo Thomé.
- Contribuição ao conhecimento dos gastrópodes bentônicos de Cabo Frio, com algumas referências a Arraial do Cabo e ao Cabo Búzios, Rio de Janeiro. - Fábio H. A. Costa.
- Novas ocorrências de moluscos marinhos para o Brasil. - Eliézer de Carvalho Rios.
- On some Volvarina species from Brazil. - Eliézer de Carvalho Rios.
- Moluscos marinhos da reserva Biológica do Atol das Rocas, Brasil. - José Henrique Nóbrega Leal.
- Malacofauna limnica ocorrente nas nascentes do rio Gravataí, Rio Grande do Sul, Brasil. - Inga L. V. Mendes, Vera L. L. Pitoni, Jane E. M. de Almeida e Nádia T. Schröder.
- Estudo comparado da estimativa da "condição" em bivalves. Marlene C. Peso-Aguiar e Maria E. G. da Silva.
- Crescimento de moluscos perfurantes de madeira da região de Angra dos Reis, RJ. - Sérgio H. Gonçalves da Silva, Maria J. Martins Silva, Cleide P. Bresciani, Andrea O. R. Junqueira e Wagner A. Silva.

(continua)

- Artefatos de conchas de moluscos do sítio arqueológico da Ilha de Santana, Macaé, Rio de Janeiro. - Tânia Andrade Lima, Elisa M. B. de Mello e Regina C. P. da Silva.
- Contribuição aos estudos de Anomalocardia brasiliiana (Gmelin 1791) Ana C. B. Fernandes, Maria L. B. Silva, Letícia M. Mayr, Odane F. de Souza.
- Técnica para estudos citogenéticos do gênero Biomphalaria - Toshiie Kawano, Lourdes F. A. Toledo, Luiz C. G. Simões.
- O efeito do sulfato de nicotina em Biomphalaria glabrata - Toshiie Kawano, Luis C. G. Simões, Jairé Marques.
- Levantamento planorbídeo do Estado de São Paulo: 8a. região administrativa- Jorge F. Vaz, Maisa R. D. Elmôr, Lea M. C. Gonçalves.
- Levantamento planorbídeo do Estado de São Paulo: 9a. região administrativa- Jorge F. Vaz, Maisa R. D. Elmôr, Lea M. C. Gonçalves.
- Contribuição ao estudo da família Epitoniidae, s.s. Berry, 1910, no Brasil - Eliézer C. Rios, Ricardo Absalão.
- Análise conquilométrica de Diplodon martensi (Ihering, 1893) e D. keseritzii (Clessin, 1888) da Bacia Atlântica do sudeste, Brasil. (Bivalvia, Hyriidae). - Maria C. D. Mansur, Jesus S. Moura.

Acquario
Maugeri Bruno
 IMPORT EXPORT
 Corso delle Province, 178
 95127 CATANIA (Italy)

| | |
|---|--------------------------------|
| <i>Mediterranean fishes and invertebrates</i> | |
| <i>Aquariums and fishes</i> | <i>Shells for collection</i> |
| <i>Terrariums and reptiles</i> | <i>Butterflies and insects</i> |
| <i>Birds and pets</i> | <i>Souvenirs</i> |
| <i>Foods and medicinals</i> | <i>Fossils and minerals</i> |

Texto : Osmar Domaneschi
 Ilustração : Rolf Karl-Heinz Grantsau

Os Turbinídeos são gastrópodos prosobrânicos cosmopolitas que ocorrem mais freqüentemente em mares tropicais. Esse animal tem na cavidade palial uma brânquia do tipo bipectinado que constitui um dos fatores que permitem sua ocupação à ambientes marinhas peculiares. São praticamente restritos a substratos duros onde a água é normalmente livre de partículas minerais em suspensão que, se abundantes no meio líquido, podem se depositar entre as lâminas branquiais e bloquear o funcionamento desse órgão vital. Os turbinídeos ocorrem muito raramente em fundos arenosos ou lodosos, acreditando-se mesmo que os espécimes dragados nesses ambientes viviam sobre blocos de rochas isolados, aflorando do sedimento.

As espécies dessa família tem concha turbinada, ou seja, de forma cônica, pouco alongada, com base larga e achatada e superfície das espiras plana e arredondada. Essas características lhes conferem o aspecto de um "pião" invertido ou de um "turbanete", daí os nomes "top shell" ou "turban shell" com que são conhecidas pelos povos de língua inglesa.

O animal tem pé rastejador e pode se fixar ao substrato através de secreções viscosas. Uma série de projeções tentaculares ou "tentáculos epipodiais" localizados na região dorsal do pé auxiliam os tentáculos céfálicos na exploração química e táctil do substrato. Os Turbinídeos alimentam-se de algas razão pela qual são freqüentemente encontrados na zona entre marés de praias rochosas. Por terem o pé pouco desenvolvido e a concha ser alta, sua fixação na zona de turbulência em que vivem é pouco eficiente. O impacto das ondas pode remover facilmente o animal que cai roche abaixo, imune, até ser retido numa fenda ou depressão de onde caminhará de volta ao local apropriado. Essa condição explica a preferência dos Turbinídeos pelas regiões irregulares e menos íngremes das rochas, com os jovens concentrando-se em locais abrigados sob pedras ou algas.

A concha dos Turbinidae é robusta, com poucas voltas e de abertura arredondada. Sob a camada superficial fina e colorida há uma camada de nácar espessa e brilhante, excelente para a obtenção de botões para a vestimenta e, quando entalhada pelas mãos habilidosas do artista, transforma-se em camafeus ou outros objetos belíssimos de adorno. As espécies desta família são notáveis pelo depósito calcário espesso sobre o opérculo. Este chega a passar quase 500 gramas no grande "caramujo verde", Turbo marmoratus Linné, 1758, o maior Turbinidae conhecido. Famosíssimos e cobiçados são os opérculos de outras espécies onde o padrão e arranjo das cores fazem lembrar um "olho-de-gato", como os de cor verde-a-zulada brilhante de Turbo petholatus Linné, 1758. O opérculo apresenta padrões de ornamentação, cores e formas características para cada espécie, constituindo-se num elemento de grande valor sistemático.

TURBINÍDEOS BRASILEIROS

A família Turbinidae está subdividida em duas subfamílias: Astraeinae Davies, 1933 e Turbinidae Rafinesque, 1815, a primeira com opérculo oval ou alongado e núcleo do opérculo próximo à margem externa da abertura e a segunda com o opérculo circular e respectivo núcleo quase central (Keen, 1971). Ambas as subfamílias estão representadas no litoral brasileiro (Rios, 1975), cada uma com um único gênero: Astraea Röding, 1798 e Turbo Linné, 1758, respectivamente. No presente artigo abordaremos apenas os Astraeinae.

Gênero Astraea Röding, 1798

A concha de Astraea Röding, 1798 é sólida, com base achatada, a maioria desprovida de umbílico e espiras freqüentemente com espinhos. As espécies conhecidas para o litoral brasileiro são: Astraea phoebia Röding, 1798 e Astraea tecta (Lightfoot, 1786).

Astraea phoebia Röding, 1798 (Figuras 1 e 2)

Distribuição: Carolina do Norte (USA) até o Brasil

BRASIL: do Piauí até Santa Catarina

Habitat: praias rochosas da região entre marés e recifes coralinos

(continua)

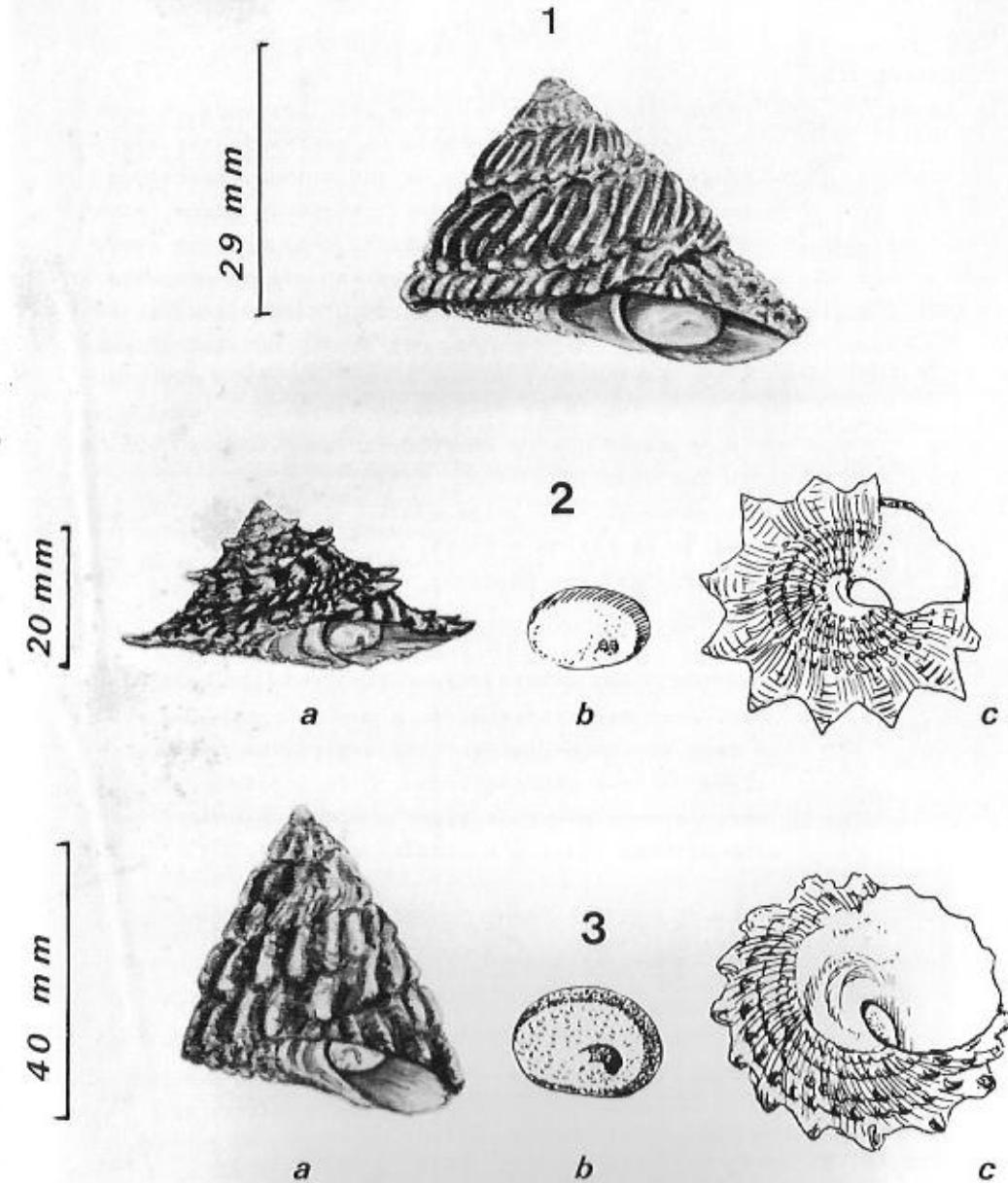


Figura 1, 2 - Astraea phoebia Röding, 1798

a- exemplar jovem; b- opérculo; c- vista ventral

Figura 3 - Astraea tecta (Lightfoot, 1786)

a- exemplar adulto; b- opérculo; c- vista ventral

FILATELIA

Neste Boletim Informativo vamos continuar a relacionar as espécies de moluscos que serviram para ilustrar se los em diferentes países do mundo. A pedido de alguns sócios entre os quais Dante Moscarello, colocaremos os dados filatélicos relativos as conchas da família Turbinidae cujos gêneros mais usados para este fim foram Turbo e Astrea. Esta família apresenta duas sub-famílias: Turbininae Rafinesque, 1815 e Astraeinae Davies, 1933.

Sub-família Turbininae Rafinesque, 1815

- *Turbo (Batillius) cornutus* Lightfoot, 1786
Japão 1866/67 - Y 829
- *Turbo filosus*
Grenada de Grenadines 1979 - Y 307
- *Turbo (Taeniaturbo) canalicularis* Hermann, 1781
Anguilla 1969 - Y 43
- *Turbo (Callopoma) fluctus* Wood, 1828
Quênia 1971 - Y 46
- *Turbo (Marmoratoma) lajonskairi* Deshayes, 1839
Cocos (Keeling) 1969 - Y 8
- *Turbo (Lunatica) marmoratus* L., 1758 (Figura 1)
Comoro 1962 - Y 22
Novas Hébridas Br. 1972 - Y 349
Fr. 1972 - Y 337
Ryukyu 1967/68 - Y 158
BR. Ind. Oc. Ter. 1974 - Y 60
Maldivas 1978 - Y 753
Thailândia 1975 - Y 763
Vietnam do Norte 1970 - Y 660
- *Turbo (Turbo) petiolatum* L., 1758
Wallis e Futuna 1976 - Y 194



Figura 1

Sub-família Astraeinae Davies, 1933

- *Astrea (Lithopoma) cælata* Gmelin, 1791
Anguila 1969 - Y 43
- *Astrea (Astrea) heliotropium* Martyn, 1784 (Figura 2)
Nova Zelândia 1979 - Y 756
- *Astrea (Australium) phœbia* Röding, 1798
Grenadines de St. Vincent 1974 - Y 46
- Dominica 1976 - Y Bloco 41
- *Astrea (Lithopoma) tuber* L., 1767
Grenadines de St. Vincent 1974 - Y 48



Figura 2

Características

: concha baixa, caracterizada pela presença de espinhos chatos e triangulares na periferia das espiras; superfície externa de cor branca, amarelada ou marrom clara. Base aproximadamente plana, alcançando mais de 6cm de diâmetro, com umbílico geralmente presente e abertura de cor pérola prateada.

NOTA: as formas jovens apresentam os espinhos freqüentemente bem preservados (Figura 2a) enquanto nas formas adultas (Figura 1) observa-se, geralmente, apenas a base ou parte dos mesmos, devido ao processo de "rolemento" através do qual o animal busca proteção quando ameaçado ou removido da rocha pelo efeito das ondas.

Astrea tecta (Lightfoot, 1786) (Figura 3)

Distribuição : região do Caribe e Brasil

BRASIL: da Ilha Fernando de Noronha até Santa Catarina

Características

: concha alta, caracterizada por costelas axiais fortes, ovas nas extremidades e que se prolongam até a base da concha; superfície externa de cor marrom clara a cinza esbranquiçada. Base achatada, de diâmetro aproximadamente igual a altura e ornamentada com estriadas radiais e cordões em espiral.

BIBLIOGRAFIA

- ABBOTT, R. T. 1974. American Seashells. New York, Van Nostrand Reinhold. 663 p.
- KEEN, A. M. 1971. Sea Shells of Tropical West America. Stanford, Stanford University Press. 1064 p.
- HYMAN, L. H. 1967. The Invertebrates. Volume VI. Mollusca I. New York, McGraw-Hill Book Company. 792 p.
- RIOS, E. C. 1975. Brazilian marine mollusks iconography. Rio Grande, Fundação Universidade do Rio Grande. 331 p.
- WARMKE, M. S. & R. T. ABBOTT, 1961. Caribbean Seashells. Pensylvania, Livingston. 348 p.
- YONGE, C. M. & T. E. THOMPSON, 1976. Living Marine Molluscs. London, William Collins Sons & Co Ltd. 288 p.

VAMOS FAZER UM NOVO SÓCIO ?



Strombus goliath Schröter, 1805

FUNDADA EM 12 DE JULHO DE 1969

Proposta nº _____

Categoria _____

NOME _____

NASCIMENTO ____/____/____ NACIONALIDADE _____ NATURALIDADE _____

FILIAÇÃO _____ e _____

REGISTRO DE IDENTIDADE _____ INSCRIÇÃO CPF _____

PROFISSÃO _____ ESPECIALIDADE _____

ENDERECO _____
(Residencial: rua, nº, complemento)

(Bairro, CEP, cidade, sigla do Estado)

(Profissional: Instituição)

(Rua, nº, complemento)

(Bairro, CEP, cidade, sigla do Estado)

| ASSINALE O INTERESSE | |
|----------------------|---|
| Moluscos em geral | <input type="checkbox"/> |
| Gastropodes | <input type="checkbox"/> marinhos <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> água doce <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> terrestres <input type="checkbox"/> |
| Bivalves | <input type="checkbox"/> marinhos <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> água doce <input type="checkbox"/> |
| Cefalópodes | <input type="checkbox"/> |
| Ecaudópodes | <input type="checkbox"/> |
| Peliplacóforos | <input type="checkbox"/> |
| Aplanóforos | <input type="checkbox"/> |
| Monoplacóforos | <input type="checkbox"/> |

APROVAÇÃO EM: ____/____/____ PRESIDENTE _____

OBSERVAÇÕES: Preencher à máquina ou em letra de forma. Anexar "curriculum vitae" atualizado; se estudante, até nível universitário, cópia de documento comprobatório.

NÃO QUERENDO ESTPAGAR O BOLETIM INFORMATIVO ENVIE CÓPIA XEROX.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

A Comissão Editorial recebeu ao final de 1983 as seguintes publicações:

- Comunicaciones de la Sociedad Malacológica del Uruguay, vol.VI, nº 42 (Junio/82) e nº 43 (Diciembre/82).
- HALIA - Nova Série, nº 3, abr-nov/83.

"HALIA" é o informativo publicado pela Sociedade Portuguesa de Malacologia. Realizado nos moldes do Informativo SBM, HALIA traz reportagens interessantes: o registro do encontro de *Pecten (Manupecten) pesfelis* Linné, 1758 e de *Tonna gelea* Linné, 1758, espécies raras no litoral português; uma entrevista interessante com a colecionadora Da. Maria Cândida Macedo; um noticiário geral da própria SPM; um artigo sobre "variações nas colecções de detritos provocadas por variações de marés na praia de Carcavelos"; uma seção de culinária, passetempo e nomes de lojas e comerciantes que vem colaborando com a SPM através de doações de peças (livros, conchas) para os leilões que contribuem para o suporte financeiro daquela entidade.

TRABALHO DE DIVULGAÇÃO (recebido do autor)

- MAURY PINTO DE OLIVEIRA
GILSON ALEXANDRE DE CASTRO

A CRIAÇÃO DE CARAMUJOS

Há mais de 12 anos os autores vêm estudando o "caramujo do mato", ou "Aruá do mato", *Megalobulimus (Phaiopharus) granulosus* Rang, 1831, com o objetivo de conhecer sua biologia. Fazem as notícias veiculadas pelos meios de comunicação que suscitaram grande curiosidade no público interessado na criação do "scartot" europeu, mas com as atenções voltadas para as espécies indígenas, os autores foram assediados por centenas de cartas e cerca de um milhar de telefonemas desencadeadores dos estímulos que trouxeram à luz a presente obra.

"A criação de caramujos" é um trabalho de cunho informativo, de leitura rápida e valioso pela orientação que traz a

todos interessados na cultura de uma espécie sulamericana de gastrópodo tipicamente terrestre.

O objetivo maior dos autores é o de tornar conhecido o caramujo na alimentação e ao mesmo tempo ministrar ensinamentos básicos sobre sua criação. O livreto aborda em suas 26 páginas o "valor alimentar", a "morfobiologia", a "colete, criação em terários e parques" e finalmente sugere "métodos de preparação culinária".

A presente obra chega em boa hora, pois o momento é de euforia e o interesse pela criação de "caramujos" já virou coque lucha. Faltavam-nos as informações práticas e a metodologia aplicadas a uma espécie indígena. O trabalho vem preencher uma lacuna e talvez possa ser enriquecido através dos conhecimentos obtidos em múltiplas criações por este nosso Brasil.

NOTA

As declarações prestadas à imprensa escrita, falada e televisionada, pelo Dr. Maury e pelo Prof. Gilson, desencadearam uma corrida do público interessado, nos centros de pesquisas na Capital de São Paulo (Universidade de São Paulo - Departamento de Zoologia e Museu de Zoologia) em busca de informações sobre métodos de cultura, preparo culinário, comercialização, etc. de gastrópodes terrestres. Tais consultas geraram reportagens extensas divulgadas pelo "Suplemento Agrícola" do jornal "O Estado de São Paulo" e pelo programa "Globo Rural" da TV Globo, para os quais o sócio José Luiz Moreira Leme colaborou decisivamente.

PÁGINA DO SÓCIO

Num futuro próximo abriremos no Informativo SBM a PÁGINA DO SÓCIO, para que este publique pequenos artigos que deverão preencher o espaço de 23cm x 17cm, datilografado com espaço 1,5 (um e meio). Poderão vir acompanhados de ilustrações em branco e preto preferencialmente desenhos a bico de pena sobre papel vegetal. PARTICIPE!

UM INCENTIVO PARA 1984

Recebemos do Sócio Correspondente, ELISEO DUARTE, do Uruguai, uma carta que muito nos sensibilizou e que por expressar um sentimento que parece generalizado entre os integrantes da SBM, merece ser transcrita.

Montevideo, Diciembre 6 de 1983

Señores integrantes del nuevo Directorio de la "Sociedad Brasileira de Malacología".

De mi mayor consideración:

Sean estos renglones como un sendero para llegar hasta Uds. Desde la lejana época del nacimiento de "Iheringia" me siento dichosamente ligado al desarrollo de la actividad malacológica en el Brasil.

Mis 18 años en el Secretariado de la "Sociedad Malacológica del Uruguay" y ulteriores relaciones con personalidades brasilienses me dieron felices y fecundas ocasiones de participar de sus eventos y labores que me hicieron mucho bien.

Al recibir el nº 26 (no llegó a mí el nº 25) del "Informativo", editado en São Paulo, y enterarme de la nueva orientación que Uds ahora desarrollan en cada Estado del Brasil, con sus reuniones mensuales y sus programas revelados en esta publicación, me impulsa a felicitarlos y deseársles merecido éxito. Amadores y científicos están contemplados en su actividad social que lógicamente dará nacimiento al "libro de Actas", generador de historias individuales y sociales de los concurrentes, creando compañerismo, colaboración, aporte de datos y opiniones, logros, intercambios y conocimiento - mas íntimo y creador de la grandiosa malacofauna del Brasil despersa en lo terrestre, en lo fluvial y en lo marino.

Los felicito de todo corazón, les deseo éxito y que el ejemplar que ahora tengo con tanta simpatía entre mis manos tenga sucesores que mantengan sin pausa tan buena y bien presentada obra.

Afectuosamente,

ELISEO DUARTE

CULINÁRIA

VAMOS EXPERIMENTAR?

Você provou as receitas que publicamos em outros Boletins Informativos? Ainda não? Então porque não tenta fazer a receita abaixo, enviada pelo sócio Julio Colella? Parece muito boa! Vamos experimentar?

MEXILHÕES À SANTISTA

Ingredientes:

1 kg de mexilhões limpos

Tempo

1 colher de sal
1 ramo de coentro
2 cebolas cortadas em 4 partes
1/2 copo de vinho branco seco
1 talo de salsa branco picado com as folhas
molho de pimenta
1 litro de água

Molho

Suco de limão
1 cebola picada
3 dentes de alho
orégano, louro
1/4 copo de vinho branco seco
1/2 copo de vinagre
1 colher (sobremesa) de mostarda
1/2 copo de óleo
sal, salsa picada, cebolinha picada, pimenta-do-reino
1 galho de alecrim

Como fazer:

A fervente os mariscos em água com todos os ingredientes do tempero.
Escorra, retire os cheiros verdes e as cebolas. Reserve.
Prepare o molho: Bata no liquidificador o suco de limão, o alho, o vinho branco, o óleo e o vinagre. Passe para uma tigela, junte o restante dos ingredientes do molho, tempere com sal e pimenta a seu gosto. Passe os mariscos para uma travessa mais ou menos funda, espalhe o molho por cima e o ramo de alecrim, misture e deixe descansar algumas horas antes de servir. Sirva como prato de entrada ou para acompanhar aperitivos.

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA

- Da sócia LAIS CLARK LIMA (RJ), comunicando que não enviará seu trabalho apresentado no VIII EBM para publicação nos Anais por estar no prelo em outra revista.
- Da sócia MARLENE CAMPOS PESO AGUIAR (BA) aceitando e agradecendo sua designação como COORDENADORA da SBM; que está divulgando a SBM nas universidades da BA para angariar sócios; que está preparando o calendário de reuniões para 1984; informando que as sócias Vera C. Dube e Wilma M. Pinto não pretendem continuar no quadro social.
- Do sócio correspondente ELISEO DUARTE (Uruguai) cujo teor está transscrito à página 17 deste Informativo.
- Do sócio LUIZ A. FERREIRA (SP) comunicando a realização de mais um "CURSO DE Mergulho Livre E AUTÔNOMO" a partir de 23/1/83.
- Do sócio JOSÉ C. TARASCONI (RS) agradecendo a aceitação de seu nome para integrar o quadro social da SBM; elogiando os "Informativos SBM" e informando que está contatando com os demais associados de seu Estado.
- Do sócio RENATO MOSCATELLI (SP) duas cartas: (1a.) sugerindo um contato com a Associação Brasileira de Filatelia Temática para que esta interfira junto à Assessoria Filatélica da São Paulo para a confecção de um carimbo em comemoração à exposição malacológica programa para junho/84 no IBUSP. (2a.) contestando a opinião do sócio E. C. Rios (RS) com relação ao símbolo dos Encontros de Malacologia (o Prof. Rios é de opinião que o símbolo dos Encontros seja o mesmo da SBM, ou seja, o *Strombus goliath-Schröter, 1805*); informando que enviou exemplares do Informativo SBM às bibliotecas da USP e FAPESP.
- Do sócio JOSÉ W. THOMÉ (RS) anexando xerox de resolução da "União Malacológica" para ser divulgada pelo Informativo e parabenizando mais uma vez a equipe pelo Informativo nº 27, "que está ótimo" e desejando Boas Festas e Feliz Ano Novo.
- Do Museu Emílio Goeldi (PA) acusando recebimento dos "Resumos do VIII EBM" e do nº 28 do "Informativo SBM".

(continua)

- Do Museu de Ciências da Pontifícia Universidade Católica do RS comunicando recebimento dos nº's 25, 26 e 27 do "Informativo SBM".
- Dos sócios LUIZ R. TOSTES (RJ), RENATO MOSCATELLI (SP), MAURY P. OLIVEIRA (MG) e GERALDO S. P. OLIVEIRA (BA) os votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo extensivos a todos os sócios. Agradecemos e retribuímos em nome da comunidade malacológica!
- Do sócio JULIO COLELLA (SP), relação de filmes que a Rede Globo de TV dispõe para empréstimos.

Colaboração:

dp Companhia Industrial de Papel Pirahy



KODAK BRASILEIRA COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA.



HOECHST DO BRASIL QUÍMICA E FARMACÊUTICA S.A.



Manograf Antonio A. Nanô & Filho Ltda.